CISION

JM

ID: 93131562

01-06-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 18
Cores: Cor
Área: 26,00 x 21,99 cm²
Corte: 1 de 2

EMPRESA

Grupo AFA contrata mais 300 trabalhadores

Aposta em projetos de imobiliário e retoma da atividade dos hotéis justificam necessidade de recrutamento. AFAVIAS destaca-se na criação de postos de trabalho nos últimos anos.

Por ***Patrícia Gaspar***
patricia.gaspar@jm-madeira.pt

O Grupo AFA prevê contratar mais 300 colaboradores, ao longo deste ano. A empresa está a reforçar os seus quadros em várias áreas de negócio e justifica as necessidades de recrutamento com a aposta em projetos de imobiliário e a retoma da atividade dos hotéis.

Numa nota enviada às redações, o grupo adianta que a principal área de negócio do grupo é a construção, com a empresa AFAVIAS a se destacar na criação de vários de postos de trabalho nos últimos anos.

Em 2020, a empresa recrutou 33 colaboradores, e este ano já soma 88 novas admissões, prevendo-se que o número de trabalhadores admitidos ultrapasse os 120 para várias funções, nomeadamente encarregados de obra, pedreiros, serventes, ladrilhadores, pintores, estucadores, aplicadores de gesso cartonado, condutores de veículos pesados e manobradores de escavadoras.

Segundo o Grupo AFA, este recrutamento visa dar resposta a necessidades imediatas no que diz respeito a um aumento de obras, com especial enfoque em projetos imobiliários de grande escala em curso na Região cujo promotor é uma das marcas do grupo, a AFA Imobiliária.

FOTO JOANA SOUSA

Na hotelaria, o Grupo AFA mantém-se proativo na definição de estratégias para o período de recuperação.

"O negócio imobiliário é uma área que começa a ter cada vez mais projeção e contribui de uma forma muito significativa para o volume de negócios do Grupo AFA. Tornou-se, inclusive, no terceiro pilar da atividade do grupo (construção, hotelaria e imobiliária), o que originou também esta necessidade de recrutamento adicional", pode ler-se no comunicado.

O posicionamento no mercado de luxo, através da idealização e construção de empreendimentos inovadores com a assinatura Savoy Residence, reforça a necessidade de colaboradores.

É também na hotelaria que, com os mais recentes sinais de retoma, o grupo se mantém proativo na definição de estratégias para o período de recuperação. Em junho, para além de se proceder ao regresso dos colaboradores em regime de lay-off, estão a decorrer processos de recrutamento para preencher outras vagas. Até ao momento, a Savoy Signature já recrutou 97 e irá contratar mais 174 até ao final do ano nas várias áreas.

Com a reabertura e retoma progressiva da atividade das suas unidades hoteleiras – Calheta Beach, Saccharum e Gardens e a abertura do novo hotel NEXT (ver página 15), a coleção de hotéis atinge os cerca de 1.000 colaboradores, face aos 850 no início de 2020.

No total, o Grupo AFA ultrapassa os 3.000 colaboradores, o que "permite dar resposta aos novos desafios e reforçar a posição do grupo no mercado global".

Total de colaboradores do Grupo AFA ultrapassa os 3.000, o que permite "reforçar a posição no mercado global".

CISION
ID: 93131562
JM
01-06-2021
Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional
Pág: 1
Cores: Cor
Área: 4,54 x 6,64 cm²
Corte: 2 de 2

Diário • Ano III • N.º 2095 • 0,80€ • TERÇA-FEIRA 1 de junho de 2021
Diretor Agostinho Silva Subdiretores Miguel Silva e Edmar Fernandes

jm-madeira.pt
.JM

SAVOY SIGNATURE

Hotel NEXT abre a 1 de julho com forte pendor tecnológico Pág. 15

COVID-19

Madeira regista apenas um novo caso positivo Pág. 10

EMPREGO

Grupo AFA contrata mais 300 trabalhadores

São já mais de 3.000 os colaboradores do grupo AFA. A aposta no imobiliário e a retoma turística potenciam a criação de emprego. Pág. 18

Destacável JM 4.º aniversário

Projetos, causas, eventos, debates, novos produtos e muita informação. O passado foi cheio, mas já há novos desafios para conquistar.

Pedro Calado avança com 7% de vantagem

Se as Eleições Autárquicas decorressem por estes dias, Pedro Calado seria eleito no Funchal com 38,3%, contra 31,4% de Miguel Silva Gouveia. O estudo de opinião, encomendado pelo JM e 88.8 à empresa Intercampus, revela ligeiras oscilações em relação à sondagem efetuada em março. Dado significativo é também o facto de a candidatura do Chega surgir em terceiro, mesmo sem ser conhecido ainda o nome do candidato a apresentar.

Págs. 4 e 5

38,3 %
PEDRO CALADO
COLIGAÇÃO PSD - CDS

31,4 %
MIGUEL SILVA GOUVEIA
COLIGAÇÃO PS E OUTROS PARTIDOS